

**ATA 2057ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO**

1 Aos oito dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos,
2 realizou-se a segunda milésima quinquagésima sétima reunião Plenária Ordinária do
3 Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à Rua Arruda Alvim, oitenta e
4 nove. Estiveram presentes 13 (treze) conselheiras/os, sendo estas/es efetivas/os e
5 suplentes, a seguir indicadas/os: Guilherme Rodrigues Raggi Pereira, Luciana Stoppa dos
6 Santos, Maria Rozineti Gonçalves, Regiane Aparecida Piva, Reginaldo Branco da Silva,
7 Rodrigo Toledo, Suely Castaldi Ortiz da Silva, Beatriz Borges Brambilla, Beatriz Marques
8 de Mattos, Edgar Rodrigues, Larissa Gomes Ornelas Pedott, Magna Barbosa Damasceno
9 e Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri, conforme lista de presença
10 anexa, onde constam os registros de horários de ingresso e saída do quórum das/os
11 conselheiras/os, conforme decisão da 1973ª Plenária Ordinária, de 13 de maio de 2017.
12 Foi registrada, também, a presença dos gestores da subsede Campinas, Eduardo de
13 Menezes Pedroso, e da subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte, Juliel Modesto Araújo.
14 **ORDEM DO DIA: I) INFORMES – 1.1) Justificativas de Ausência** – Foram registradas as
15 justificativas de ausência das/os demais conselheiras/os: Aristeu Bertelli da Silva, Clarice
16 Pimentel Paulon, Evelyn Sayeg, Maria das Graças Mazarin de Araujo, Monalisa Muniz do
17 Nascimento, Vinicius Cesca de Lima, Bruna Lavinias Jardim Falleiros, Ed Otsuka, Ivana do
18 Carmo Souza, Ivani Francisco de Oliveira, Mary Ueta, Maurício Marinho Iwai e Rodrigo
19 Fernando Presotto. **1.2) GT Transparência** – Beatriz Mattos solicita deixar de ser a
20 autoridade de monitoramento de LAI, ou seja, responsável pelo Portal da Transparência do
21 CRP SP. A Transparência deve ser algo permanente para a gestão e que o
22 acompanhamento do Portal deve ser, ao menos, semanal. Quando algum setor não está
23 fornecendo as informações, é preciso realizar a cobrança. Relata que sua dificuldade não
24 foi com a equipe de funcionários, porque sempre lidou mais com a Diretoria e gerência.
25 Quem fez diálogo com os funcionários foi Cristina Fernandes e a dificuldade é com que
26 alguns setores disponibilizem as informações. Considera que o diálogo com a Diretoria
27 ficou desalinhado em diversos momentos, bem como a discussão na última plenária foi
28 bastante desalinhada, o que a incomodou. Considerações dos presentes: 1) Suely Castaldi
29 Ortiz da Silva solicita que Beatriz Mattos siga como responsável pela transparência. Se
30 dispõe a compor com Beatriz, assumindo, também, responsabilidade sobre a
31 transparência. Pontua que compõe o GT Nacional de TI, que desde janeiro tem discutido
32 diversas pautas e que uma delas é questão da transparência. 2) Beatriz Mattos considera

33 fundamental que haja mais comunicação com a Diretoria, que foi algo que faltou e a
34 incomodou. Assim, pondera que deve haver compromissos de alinhamento da
35 comunicação e de trabalharem juntos. Relata que não houve problema algum com as
36 pessoas da Comunicação, que compõem o GT. Relata que costumava conversar com
37 Adolfo Benevenuto, funcionário que compõe o GT, na sexta-feira, no final da tarde,
38 mensalmente. **Encaminhamento:** O plenário aprova que Suely Castaldi Ortiz da Silva
39 também fique responsável pela pauta da transparência, junto com Beatriz Marques de
40 Mattos. **1.3) GT Mídia e Psicologia** – Rodrigo Toledo informa que ainda não organizaram
41 a proposta de organização do GT. E, dessa forma, solicita que possa ser apresentada na
42 próxima plenária ordinária. **Encaminhamento:** O plenário aprova que o GT Mídia e
43 Psicologia seja apresentado na próxima Plenária Ordinária, de janeiro de 2019. **1.4)**
44 **Licença de mandato do conselheiro Mauricio Marinho Iwai** – Luciana Stoppa dos
45 Santos noticia que o conselheiro Maurício Marinho Iwai encaminhou pedido de licença de
46 seu mandato de conselheiro do CRP SP. **Encaminhamento:** O plenário homologa a
47 solicitação de licença do conselheiro Mauricio Marinho Iwai. **1.5) Subsede Alto Tietê** –
48 Maria Rozineti Gonçalves comenta que conseguiram caminhar com a deliberação de
49 COREP – Congresso Regional de Psicologia, de implantação da Subsede Alto Tietê. O
50 município em que devem abrir a nova subsede é Mogi das Cruzes. Estão cogitando que
51 seja em uma sala, em um prédio comercial, perto das universidades. O local não
52 demandaria reformas, somente compra de mobiliário. No concurso, já previram uma vaga
53 de PAT – Psicóloga/o Analista Técnica/o para a região. De administrativo, escolherão
54 dentre as/os funcionárias/os do CRP SP que demonstrarem interesse e a escolha será
55 feita pela Comissão Gestora Metropolitana. Guilherme Raggi complementa que as pessoas
56 que estão na subsede metropolitana estão implicadas com a abertura da subsede Alto
57 Tietê. Possivelmente, quando for aberta a nova subsede, os membros da Comissão
58 Gestora Metropolitana se dividirão. Luciana Stoppa dos Santos pontua que, em uma
59 plenária posterior, poderão trazer mais informações sobre a futura subsede. Reforça que é
60 uma deliberação do COREP que estão cumprindo. **1.6) Concurso para PAT -**
61 **Psicóloga/o Analista Técnica/o do CRP SP** – Luciana Stoppa dos Santos informa que o
62 CRP SP não teve acesso à prova do concurso para PAT - Psicóloga/o Analista Técnica/o
63 do CRP SP. O plenário relata que muitas/os colaboradoras/es e pessoas conhecidas
64 prestaram a prova e tiveram críticas. A prova contou com questões de legislação
65 trabalhista, que não tem relação com as atividades do CRP SP. Praticamente não caíram
66 questões de legislação do CRP. É importante que fique claro que o plenário do CRP SP

67 não interfere no conteúdo da prova em si. Registra-se também que ainda não saiu o
68 resultado preliminar da prova. **1.7) 10ª COREP SP (Congresso Regional da Psicologia)**
69 – Luciana Stoppa dos Santos noticia que solicitaram ao Conselho Federal de Psicologia e
70 conseguiram prorrogar o prazo para envio de propostas via internet até o dia 31 de janeiro
71 de 2019. Preocupa-se que sejam garantidos os diferentes temas, garantindo também a
72 diversidade e amplitude das pautas da Psicologia. Não teve acesso às propostas
73 elaboradas até o momento, mas recorda-se que haverá, posteriormente, um processo de
74 sistematização. No COREP passado havia cerca de 600 (seiscentas) propostas e, talvez,
75 tenham um número menor nesta edição, mas é importante pensar em ter um COREP
76 qualificado. Maria Rozineti Gonçalves relata a quantidade de propostas recebidas, até o
77 momento, de eventos preparatórios: Assis – 8 propostas; Baixada Santista e Vale do
78 Ribeira – 12 propostas, Bauru – 4 propostas, Campinas – 5 propostas, Grande ABC – 3
79 propostas, Metropolitana – 91 propostas (inclusive, online), Ribeirão Preto – 3 propostas,
80 São José do Rio Preto – 18 propostas, Vale do Paraíba e Litoral Norte – 9 propostas.
81 Considerações dos presentes: 1) Luciana Stoppa dos Santos pontua que acredita que
82 esses números já se alteraram e que seria importante ir atualizando as informações para
83 as subsedes. 2) Maria Rozineti Gonçalves informa que combinaram de fazer o
84 acompanhamento das propostas semanalmente e tentarão qualificar as informações, para
85 que possam saber quais áreas da Psicologia estão abrangidas. A Comorg poderá, então,
86 provocar os coletivos cujas temáticas ainda não tenham propostas. O primeiro caderno de
87 propostas será feito para o primeiro Pré-Congresso, que ocorrerá em 17 de janeiro de
88 2019, em Piracicaba. Conforme forem acontecendo os eventos preparatórios, vão
89 alterando o caderno para os Pré-Congressos seguintes. 3) Beatriz Brambilla relata que
90 estão com cerca de 27 (vinte e sete) propostas, que ainda não foram lançadas e que está
91 organizando uma reunião aberta da Comissão de Políticas Públicas, onde devem ser
92 formuladas mais propostas sobre o tema e sobre o CREPOP. 4) Regiane Aparecida Piva
93 pontua que precisam defender o centro de pesquisa em políticas públicas, no caso, o
94 CREPOP. Caso haja a iniciativa de repaginar a forma de funcionamento do CREPOP,
95 entende que deve ser feito de forma cautelosa. Estão em um momento de defesa do que
96 foi conquistado, inclusive, do Código de Ética. Considera importante que em cada evento
97 separem um momento para elaboração das propostas. 5) Luciana Stoppa recorda que nos
98 Pré-Congressos, além de alterar e aglutinar propostas, também é possível elaborar novas
99 propostas. Sugere que tirem diretrizes para orientar núcleos, como que façam reuniões
100 abertas, a fim de elaborar propostas. Também, de que a Comorg, no momento da

101 sistematização, também olhe para o âmbito da proposta. 6) Maria Mercedes Guarnieri
102 relata que o Núcleo Criança e Adolescente está com muitas demandas. Haverá um mega-
103 projeto, que é o “Nossa Luta Cria”, no entanto, é importante também se aterem ao que
104 ocorrerá com o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). Estão tentando reunir a
105 categoria com os movimentos sociais em um evento sobre Psicologia e movimentos
106 sociais em defesa do ECA e de onde esperam tirar propostas para o COREP e CNP. 7)
107 Beatriz Brambilla pontua que na reunião aberta da Comissão de Políticas Públicas
108 pretende construir uma análise de conjuntura para verificarem as áreas prioritárias. Propõe
109 que sejam realizadas reuniões abertas de todos os núcleos. Indica que já iniciem ampla
110 divulgação dos Pré-congressos. Pontua também que podem convidar psicólogas/os para
111 fazerem uma fala de abertura nos Pré-congressos, com alguma temática específica. 8)
112 Cristina Fernandes, assessora de relações externas, pondera que podem destacar mais os
113 eventos relacionados ao COREP nas redes sociais do CRP SP. Informa que seria mais
114 difícil realizar a divulgação via mailing, pois esses não estão organizados. O que podem
115 fazer, é de cada região realizar a divulgação em seus territórios. 10) Beatriz Brambilla
116 pondera que é conselheira da região metropolitana, mas não participa das reuniões da
117 Comissão Gestora. Nesta gestão, haviam decidido que as discussões seriam centralizadas
118 nos Núcleos e não nas subsedes. Mas, para o COREP, estão reproduzindo o modelo
119 antigo, centralizado nas subsedes, o que cria uma incompatibilidade da possibilidade de
120 participação. Entende que a indicação de nomes das pessoas a serem convidadas para
121 abrir os Pré-Congressos será realizada pelas subsedes, mas pede que os núcleos também
122 possam contribuir com indicações nas temáticas. Pondera que as/os psicólogas/os
123 convidadas/os podem ser pessoas que sejam reconhecidas em um campo mais
124 tradicional, mas que também possam fazer uma discussão do que significa produzir
125 psicologia diante do compromisso social. 11) Regiane Piva não concorda que se coloque
126 tema nos Pré-Congressos e, assim, entende que devem chamar pessoas que mobilizem
127 pessoas a participarem. **1.8) Observatório Paulista de Defesa de Direitos Humanos –**
128 Maria Rozineti Gonçalves informa que o CRP SP foi convidado a participar de uma rede
129 ligada à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – o Observatório Paulista de
130 Direitos Humanos. Até o momento, foram realizadas duas reuniões. São cerca de 30
131 (trinta) entidades que aderiram a esse Observatório. A proposta é fazerem articulação
132 entre os movimentos sociais, as entidades e os parlamentares. No dia 13 de dezembro, às
133 10 horas, haverá uma comemoração dos 70 da Declaração Universal dos Direitos
134 Humanos e, será quando haverá o lançamento desse observatório. Cada entidade que

135 compõem terá três minutos de fala e haverá mais três convidados que também terão falas.
136 **II) APROVAÇÃO DA ATA 2011^a (09/12/17)** – Suely Castaldi Ortiz da Silva submete à
137 aprovação da plenária a ata da 2011^a Plenária Ordinária, de 09 de dezembro de 2017.
138 Recorda que a minuta foi encaminhada previamente às/aos conselheiras/os para leitura.
139 **Encaminhamento:** O plenário aprova, sem alterações, a ata da 2011^a Plenária Ordinária.
140 **III) APRECIÇÃO DE PROCESSOS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS** – Suely Castaldi
141 Ortiz da Silva submete ao plenário a apreciação dos processos das pessoas física e
142 jurídica inscritas nesse CRP SP. **Encaminhamento:** Foram subscritos os seguintes
143 processos: **Pessoa Física** – 201 (duzentos e um) novas inscrições, 79 (setenta e nove)
144 reativações, 11 (onze) inscrições secundárias, 27 (vinte sete) inscrições por transferência,
145 145 (cento e quarenta e cinco) cancelamentos a pedido, 09 (nove) cancelamentos por
146 transferência e 03 (três) cancelamentos inscrições secundárias. **Pessoa Jurídica** – 01
147 (uma) reativação, 56 (cinquenta e seis) registros, 10 (dez) cadastros, 02 (duas) alterações
148 contratuais, 09 (nove) cancelamentos a pedido e 04 (quatro) cancelamentos por débito.
149 Total geral dos processos analisados: 557 (quinhentos e cinquenta e sete), conforme folha
150 anexa que é parte integrante desta ata. **IV) APRECIÇÃO DE TÍTULO DE**
151 **ESPECIALISTA** – Na modalidade Residência Múltipla deferiu-se 02 (duas) na área da
152 saúde. Curso Credenciado deferiu-se 02 (duas) na área de Psicologia do Trânsito, 05
153 (cinco) na área de Psicologia Clínica, 01 (uma) na área de Psicologia Hospitalar, 03 (três)
154 na área de Neuropsicologia e 01 (uma) na área da saúde. Na modalidade Cursos IES
155 deferiu-se 02 (duas) na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 19 (dezenove) na
156 área de Psicologia do Trânsito, 09 (nove) na área de Psicologia Clínica, 01 (uma) na área
157 de Psicologia Hospitalar, 02 (duas) na área de Psicopedagogia, 09 (nove) na área de
158 Neuropsicologia e 02 (duas) na área da Saúde. Indeferiu-se 01 (um) na área de Psicologia
159 Hospitalar. Na modalidade Concurso deferiu-se 01 (um) na área de Psicologia
160 Organizacional e do Trabalho e 01 (um) na área de Psicologia do Trânsito, 02 (duas) na
161 área de Psicologia Jurídica, 01 (um) na área de Psicologia do Esporte, 01 (um) na área de
162 Psicologia Clínica, 02 (dois) na área de Psicologia Social e 01 (um) na área de Saúde.
163 Assim, o total geral é de 68 (sessenta e oito) títulos de especialistas ratificados, sendo os
164 67 (sessenta e sete) deferidos e 01 (um) indeferido, conforme folha anexa que é parte
165 integrante desta ata. **PRIORIZAÇÃO DA PAUTA** – Guilherme Raggi sugere como
166 prioridades da pauta: Comissão de Sindicância 001/18 (Registro Duplicado de Psicóloga);
167 Comissão de Direitos Humanos; Janeiro Branco; Ações Políticas em Defesa da
168 Despatologização da Orientação Sexual e das Identidades de Gênero ; Assembleia das

169 Políticas, da Administração e das Finanças – APAF (Brasília, 14 a 16 de dezembro de
170 2018) e Calendário de Reuniões 2019. **Encaminhamento:** O plenário aprova a priorização
171 de pauta proposta. **V) COMISSÃO DE SINDICÂNCIA 001/18 (REGISTRO DUPLICADO**
172 **DE PSICÓLOGA)** – Guilherme Raggi informa que com as diversas atividades que estão
173 realizando, considerando o final do ano, não foi possível avançar os trabalhos da
174 Sindicância nº 001/18 (Portaria CRP-06 nº 015/18). Estão na fase de elaborar o Relatório
175 Final. Solicita que o prazo para apresentação do relatório final seja prorrogado até a
176 próxima plenária ordinária. **Encaminhamento:** O plenário aprova a dilação de prazo para
177 apresentação do Relatório Final da Comissão de Sindicância nº 001/18. **VI) 2058ª e 2059ª**
178 **PLENÁRIAS ÉTICAS DE 14 E 15 DE DEZEMBRO DE 2018** – Reginaldo Branco da Silva
179 comenta que as Plenárias Éticas nº 2058 e 2059, agendadas para os dias 14 e 15 de
180 dezembro, ainda não possuem quórum para serem realizadas. Assim, gostaria de verificar
181 se as mesmas devem ser canceladas, pois considera pior cancelar mais próximo do dia.
182 Considerações dos presentes: 1) Regiane Aparecida Piva não concorda que cancelem as
183 plenárias com tanta antecedência, especialmente, por cancelarem antecipadamente, por
184 falta de quórum, uma plenária que aprovaram no calendário. Sugere que, se for o caso,
185 remarquem para algum dia que haja quórum. 2) Beatriz Brambilla recorda que já foram
186 canceladas algumas plenárias éticas e que as plenárias éticas têm começado após o
187 horário de convocação. Já fez a proposta que passassem a apreciar processos éticos nas
188 Plenárias Ordinárias, onde, normalmente, há quórum. 3) Maria Rozineti Gonçalves sugere
189 que acompanhem as confirmações de participação durante a semana, para que a Diretoria
190 possa manter ou cancelar a plenária. 4) Beatriz Brambilla informa que estará de férias até
191 o dia 05 de fevereiro de 2019. Nesse período, não participará das atividades do CRP SP.
192 **Encaminhamento:** O plenário define que até a próxima quinta-feira, 13 de dezembro de
193 2018, acompanhem as confirmações de participação nas Plenárias Éticas nº 2058 e 2059.
194 Caso não haja quórum até essa data, as plenárias poderão ser canceladas. Registra-se
195 que a conselheira Beatriz Borges Brambilla estará em férias até o dia 05 de fevereiro e,
196 assim, não participará das atividades do CRP SP. **VII) COMISSÃO DE DIREITOS**
197 **HUMANOS – 7.1) Campanha de Direitos Humanos** – Reginaldo Branco da Silva conta
198 que o CRP SP executará a Campanha de Direitos Humanos no estado de São Paulo,
199 sendo que a mesma foi lançada em novembro pelo Conselho Federal de Psicologia. A
200 Campanha é “Contra o Discurso de Ódio” e foram produzidos materiais com sete temas
201 distintos. A Campanha estadual será lançada em 11 de dezembro, em Campinas, durante
202 a reunião aberta da Comissão de Direitos Humanos. Também pensaram em realizar

203 algumas ações no próximo ano. O CFP cogita fazer uma exposição itinerante com o
204 material da exposição feita durante o V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e
205 Profissão e a ideia é trazer essa exposição para São Paulo e considera que seria
206 importante que fosse realizada em algum lugar de grande visibilidade para a população em
207 geral. Propõe que as subsedes também organizem oficinas para que a categoria e a
208 sociedade pensem no tema e produzam as camisetas e cartazes. Também pensaram em
209 fazer vinhetas sobre a campanha, com os temas dos cartazes. O CRP SP costuma fazer
210 atividades centralizadas, mas estão pensando em fazer atividades também na periferia,
211 junto com os movimentos sociais, considerando que estão juntos na defesa dos direitos
212 humanos. Conforme exposto por Maria Rozineti Gonçalves, estão participando da
213 Construção do Observatório de Defesa dos Direitos Humanos, o que pode ser uma forma
214 de apoiar as instituições e movimentos que defendem os direitos humanos. A ideia é
215 encerrar a Campanha em julho ou agosto de 2019. A ideia inicial é fazer um seminário
216 sobre Psicologia e afetividade, como ação de encerramento da Campanha. Considerações
217 dos presentes: 1) Regiane Piva sugere que façam também adesivos da Campanha, que
218 têm se mostrado mais eficazes do que produzir cartazes. Porém, também é importante
219 fazer cartazes, para distribuição nas universidades e instituições. 2) Reginaldo Branco
220 informa que receberam, durante o CBP, alguns adesivos, que foram distribuídos para os
221 membros da CDH das subsedes. Entende que podem solicitar maior quantidade para o
222 CFP, pra que possam também fazer a distribuição. 3) Beatriz Brambilla pontua que é a
223 favor da afetividade, com o entendimento desde o pensamento de Lev Vygotsky, que
224 entende afetividade como capacidade humana da afetação, das significações e não como
225 amorosidade, então, não é, necessariamente, o contraponto ao discurso do ódio. O ódio é
226 uma forma de afetividade e, então, talvez devam valorizar o diálogo. Podem construir, junto
227 com a COE, uma discussão sobre a justiça restaurativa, de práticas colaborativas e de
228 diálogo. É importante falar da afetividade e, pelo senso comum, afetividade é o contraponto
229 do ódio. Mas, como produzem, desde a Psicologia, perspectivas teóricas, afetividade é
230 muito mais do que o contraponto ao ódio, são as formas de viver, de sentir, de pensar e
231 agir. **7.2) Frente Nacional de Drogas e Direitos Humanos** – Reginaldo Branco da Silva
232 conta que o CFP comunicou a reativação da Frente Nacional de Drogas e Direitos
233 Humanos e demandou que o CRP SP articulasse com a Frente Estadual de Drogas e
234 Direitos Humanos. Tentou marcar uma reunião com a Comissão de Políticas Públicas, mas
235 ainda não conseguiram efetivar a agenda. Considera que deveria ser realizada reunião
236 mais ampla, com a CDH e a CPP e os núcleos – ao menos aqueles com mais relação com

237 o tema, como os Núcleos Saúde e Criança e Adolescente. A reunião precisaria ser
238 realizada em janeiro de 2019, quando devem decidir se assumirão a tarefa delegada pelo
239 CFP. Considera, também, que não será possível construir muita coisa com o tempo que
240 resta de gestão. Questiona, também, como envolver entidades que não solicitaram compor
241 a Frente, mas que entendem ser importante que façam parte. Considerações dos
242 presentes: 1) Beatriz Brambilla considera que não há como não aceitarem realizar essa
243 tarefa, considerando a conjuntura atual. Considerando que a conselheira Maria Mercedes
244 Guarnieri e a COF, por conta das comunidades terapêuticas, devem ser envolvidas.
245 Informa que na próxima quarta-feira, 12 de dezembro, estarão junto com a USP –
246 Universidade de São Paulo e a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, ocasião em
247 que farão uma ação na região da Cracolândia. Por isso, considera importante que
248 organizem essa Frente. Apenas precisam definir quem ficaria responsável por essa ação.
249 2) Maria Mercedes Guarnieri sugere o nome de Maria Angélica Comis, do Comuda -
250 Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e Álcool, do Centro de Convivência É de Lei
251 e já foi coordenadora da política sobre drogas em São Paulo. 3) Reginaldo Branco da Silva
252 sugere, então, que ao invés de realizarem uma reunião ampliada, que tirem um GT que
253 fique responsável por articular a primeira reunião com o coletivo, para que possam fazer o
254 lançamento da Frente. Considera importante que contasse com a participação do Núcleo
255 Saúde, do Núcleo Educação e Medicalização, da Comissão de Políticas Públicas. Pode
256 ficar responsável por compor esse grupo, que pode fazer as articulações por e-mail e
257 WhatsApp. O grupo ficará responsável por preparar o lançamento da frente e convidar os
258 movimentos. **Encaminhamento:** Será realizada reunião de lançamento da Frente de
259 Drogas e Direitos Humanos em São Paulo. O conselheiro Reginaldo Branco da Silva, com
260 apoio da conselheira Maria Rozineti Gonçalves, fica responsável por organizar o grupo de
261 trabalho que deverá contar com representantes da CDH, CPP e NS, e que deverá preparar
262 esse lançamento e convidar as entidades a comporem. O prazo para composição do GT é
263 14 de dezembro de 2018. **VIII) JANEIRO BRANCO** – Beatriz Brambilla pontua que, após o
264 lançamento da Frente Nacional de Ampliação dos Hospitais Psiquiátricos e a realização
265 das inspeções e da forma como estão monitorando e acompanhando as pautas de saúde
266 mental, muito vinculadas a um modelo de cuidado, que, em verdade, é de segregação e de
267 violência contra as pessoas usuárias de álcool e outras drogas, em sofrimento psíquico e
268 pessoas com deficiência. A categoria, de maneira geral, constrói uma identificação dessa
269 lógica da saúde mental a partir do Janeiro Branco, criado pela Associação Brasileira de
270 Psiquiatria e que não é aceito pelos movimentos sociais. Porém, não podem negar a

271 existência do Janeiro Branco. Assim, questiona o que deverá ser feito a esse respeito, se
272 replicarão a nota que já construíram em outros anos, se manifestando contra, ou se
273 discutirão, por exemplo, uma agenda em saúde mental. Não precisam citar o Janeiro
274 Branco, mas explicar o que significa cuidado da saúde mental, com uma agenda extensiva
275 de comunicação com a sociedade e orientação para a categoria. Seria algo como fazer
276 ações ligadas à luta antimanicomial de maio, também em janeiro. Assim, propõe que o
277 CRP SP não adira ao 'Janeiro Branco', mas que a pauta "saúde mental" seja prioritária no
278 mês de janeiro, podendo trazer saúde mental de crianças e adolescentes, das mulheres,
279 da população LGBT, de pessoas com deficiência, nas políticas públicas e etc. Assim, que
280 construam uma agenda de atividades e de produção de texto e de mini vídeos sobre o
281 tema. Os núcleos podem ser demandados a construir material específico. Considerações
282 dos presentes: 1) Maria Rozinetti Gonçalves concorda que o tema principal é saúde mental
283 e cuidado, porém, pondera que estão em um contexto político em que pode ser ruim
284 confrontarem um movimento que está crescendo. Devem abrir diálogo. 2) Maria Mercedes
285 Guarnieri pondera que se a categoria está engajada no 'Janeiro Branco' é devido a
286 demanda de que a Psicologia tenha um lugar de destaque nas discussões de saúde e
287 saúde mental, e a Campanha tem como frente a importância da psicologia na promoção de
288 saúde e de saúde mental. No entanto, é importante discutir também políticas públicas e
289 direitos. Considera que não é viável que se posicionem contra. Ao contrário, entende que
290 devem somar, uma vez que a categoria também está se manifestando. 3) Regiane
291 Aparecida Piva concorda com as propostas apresentadas e entende que é importante
292 utilizar o momento, mas problematizar as questões e trazer a promoção da saúde de
293 maneira mais completa. É importante que tenham uma resposta uniforme sobre os
294 questionamentos a respeito à não adesão do CRP SP ao "Janeiro Branco". 4) Juliel
295 Modesto aponta a necessidade de que sejam mais propositivos na comunicação com a
296 categoria. Podem trazer o porque do "branco", dos interesses que estão em jogo, que se
297 trata de uma campanha corporativista. Relata que em Taubaté o município não contrata
298 psicólogas para as Políticas Públicas, atendem no município por meio de contratação de
299 cooperativa e, assim, não atuam na lógica da política. Em geral, as cooperativas aderiram
300 ao "Janeiro Branco". Considera importante o diálogo com as/os psicólogas/os. 5) Luciana
301 Stoppa dos Santos recorda, também, do caráter individualizado da prevenção e do
302 cuidado, incutido nessas campanhas. Assim, entende que também podem trazer como
303 eixo a coletividade. 6) Reginaldo coloca-se contrário ao CRP SP manifestar-se, uma vez
304 que o CFP, em 2017, já fez uma nota com o teor colocado neste momento. Considera que

305 posicionar-se sobre o assunto é chamarem atenção para posteriores ataques ao CRP SP,
306 como já ocorreu diversas vezes antes. Se o CRP SP se pronuncia, mas não adere à
307 Campanha, implicitamente, está comunicando que não é favorável a ela. 7) Eduardo
308 Pedroso concorda com as falas anteriores e propõe um diálogo com a categoria a respeito
309 da convergência dessa campanha. Podem utilizar a ocasião para reafirmar a luta
310 antimanicomial. 8) Luciana Stoppa pondera que grande parte da categoria que adere a
311 campanha atua na área clínica e é importante pensar a forma de diálogo com esse público.
312 9) Cristina Fernandes pondera que um debate virtual no canal de comunicação do CRP SP
313 poderia funcionar e entende que o diálogo deve ser com a população em geral. 10) Beatriz
314 Brambilla pondera que sempre há posicionamentos da categoria de que o CRP SP não
315 valoriza a Psicologia, porque o modo que o CRP SP valoriza a psicologia não afeta essas
316 psicólogas. Defende que não entrem no mérito sobre a discordância à cor branca. Sugere
317 que o caminho seja a forma de diálogo com os usuários e com a sociedade, sobre o
318 porquê é importante a psicoterapia e outras práticas da Psicologia e tirar o estigma que
319 existe na sociedade. 11) Eduardo Pedroso defende que tragam a questão da
320 mercantilização. Grande parte da categoria não se importa com as produções do CRP SP,
321 apenas com as anuidades. Então, devem refletir em como acessar essas/es psicólogas/os
322 e como levar a mensagem do CRP SP em relação à saúde mental para essas pessoas.
323 12) Beatriz Brambilla sugere que façam publicações sistemáticas durante o mês de janeiro,
324 cada dia trazendo a informação sobre uma prática, defendendo o cuidado em liberdade.
325 13) Guilherme Raggi pondera que não está havendo consenso e, assim, acredita que a
326 discussão ainda pode ser longa. Talvez possam pensar em quais aspectos devem investir
327 e quais não. Tentar disputar espaço pode demandar uma energia que o CRP SP, neste
328 momento, não tem. Podem capturar alguns aspectos para dar significados que queiram. E,
329 caso questionem, podem responder que os esforços estão centrados na comemoração do
330 18 de maio. E, podem encaminhar ofício às prefeituras, conselhos de saúde, para as
331 universidades e para as entidades do Fenpb - Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia
332 Brasileira, trazendo o que o CRP SP entende por saúde mental e convidado a todas/os
333 para celebrarem o 18 de maio, contra os manicômios. **Encaminhamento:** Deverá ser
334 construída uma identidade para a campanha acerca da saúde mental, no mês de janeiro,
335 que será mais subliminar, trazendo luz às redes de cuidado compartilhado e em interface
336 com as pautas que o CRP SP defende, pensando também na lógica antimanicomial. A
337 Comunicação deverá fazer proposta de identidade, que pode também contemplar
338 publicações explicativas sobre os entendimentos do CRP SP de saúde mental, no sentido

339 de que é algo construído conjuntamente com as/os usuárias/os. Beatriz Brambilla
340 preparará uma proposta de Ofício a ser encaminhado às entidades sobre o assunto.
341 **INTERVALO DA PLENÁRIA** – Neste momento, às 13 horas e 15 minutos, a conselheira
342 presidenta suspende a plenária, por uma hora, para almoço. Às 15 horas a plenária é
343 reiniciada. **IX) AÇÕES POLÍTICAS EM DEFESA DA DESPATOLOGIZAÇÃO DA**
344 **ORIENTAÇÃO SEXUAL E DAS IDENTIDADES DE GÊNERO** – Eduardo Pedroso
345 comenta que na última plenária decidiram convidar o Núcleo Sexualidade e Gênero para
346 participar, devido às defesas que precisam fazer e dos ataques que vem sendo sofridos
347 nessa área. Relata que entrou recentemente no núcleo e que ele é bastante organizado,
348 embora não haja conselheira/o em sua composição. A coordenação é tripla. As principais
349 discussões do núcleo durante este ano foram a transexualidade e a defesa das resoluções
350 CFP nº 01/99 e nº 01/18. Estão discutindo, também, a produção de uma cartilha sobre
351 atendimento e assistência a crianças e adolescentes LGBTs. Trata-se de uma cartilha que
352 tem sido bastante discutida e já estão em vias de finalização. Também estão preparando
353 uma animação que trata sobre “ideologia de gênero”, no sentido de desmistificar o que é
354 identidade de gênero e combater o que se chama de “ideologia de gênero”. Serão dois
355 vídeos de cerca de três minutos cada um. Estão pensando em participar da Parada Gay,
356 com o intuito de discutir as Resoluções do CRP SP na temática LGBT, mas ainda não
357 sabem se encaminharão dessa forma. Também estão verificando a possibilidade de uma
358 aproximação com a Associação Nacional dos Psicólogos LGBTs. Trabalham com três
359 eixos: direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, gênero e questões LGBT. Considera
360 urgente que transversalizem as pautas, como tem sido feito com o Núcleo Criança e
361 Adolescente e o NSG também pretende fazer isso com o Núcleo Saúde. Considerações
362 dos presentes: 1) Luciana Stoppa coloca o plenário à disposição do Núcleo, considerando
363 que não há conselheira/o em sua composição. Considera as ações apontadas por Eduardo
364 Pedroso muito importantes, sobre a pauta LGBT, mas questiona quais são as ações
365 pensadas relativas às mulheres no Núcleo. 2) Rodrigo Toledo relata que, quando
366 compunha o Núcleo, já falavam sobre a realização dos vídeos citados por Eduardo
367 Pedroso e se alegra de saber que isso caminhou. Mas, questiona como o plenário lidará
368 com essas questões que são de temáticas duras diante do atual cenário. Como dialogarão
369 com uma parte da sociedade que defende a lógica de “ideologia de gênero”. Preocupa-se
370 em como fazer o enfrentamento ao conceito de “ideologia de gênero” diante desse cenário.
371 3) Beatriz Brambilla relata os desdobramentos da pesquisa do CREPOP de direitos
372 sexuais e reprodutivos que aproximaram o CREPOP - Centro de Referência Técnica em

373 Psicologia e Políticas Públicas, a Comissão de Políticas Públicas e o Núcleo Sexualidade e
374 Gênero. Relata que, para essa pesquisa, ouviram as psicólogas das regiões de todas as
375 subsedes. E os desdobramentos foram relacionados, principalmente, à violência obstétrica
376 e ao processo transsexualizador. Acolheram as/os psicólogas/os em diálogo com o Núcleo
377 de Sexualidade e Gênero, constituindo dois grupos de trabalho, um sobre maternidades -
378 que vai ao encontro de uma demanda da Defensoria quanto à demanda da pesquisa, e
379 que desdobrará em uma publicação relacionada às maternidades e às violências postas no
380 campo das questões das mulheres – e outro sobre o processo transsexualizador, para o
381 qual serão convocadas as psicólogas que participaram do processo e outras psicólogas
382 trans. Também há uma discussão que fez com o Núcleo Saúde sobre como debater saúde
383 LGBT. Porque, ao menos na cidade de São Paulo, não debatem saúde LGBT, somente
384 hormonioterapia e não as questões integrais de saúde da população LGBT. Coloca-se,
385 ainda, as questões de sexualidade junto com identidades de gênero, além da discussão
386 sobre as ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis). O GT sobre o processo
387 transsexualizador é específico para acompanhar a prática profissional nesse processo.
388 Considera que seria importante que houvesse também alguém da COF acompanhando as
389 discussões. Considera, também, que precisam construir referências, diante da Resolução
390 CFP nº 01/18. Também considera importante a transversalização da pauta de LGBT e de
391 transexualidade na infância. É um debate difícil, porque há o estigma de que se trata de
392 um incentivo para a homossexualidade e, em geral, trata-se a questão de forma
393 patologizante. Sobre a questão das mulheres, sugere que façam uma campanha contra a
394 violência contra as mulheres durante o Carnaval. Terão uma Resolução que trata sobre a
395 violência contra as mulheres. Sobre a “Parada Gay”, entende que a ação do CRP SP deve
396 ser de 20 anos na defesa da Resolução CFP nº 01/99 e na perspectiva de que “não há
397 cura para quem não está doente”, que poderia estar em um trio durante a parada. E,
398 recorda que fizeram uma ação para o dia 08 de março que deu certo, “Pode a Psicologia
399 ser Feminista?”. E pontua que poderiam, novamente, construir essa ação, na lógica de
400 discutir a violência contra as mulheres, o machismo e sobre como enfrentar o ciclo da
401 violência contra as mulheres, e comunicar às psicólogas que também a maioria dos
402 trabalhadores do Conselho são mulheres e que o machismo e patriarcado também opera
403 nessas relações. 4) Maria Mercedes Guarnieri relata que o Núcleo Criança e Adolescente
404 tem iniciado um diálogo com o Núcleo Sexualidade e Gênero com relação às questões
405 LGBT de crianças e adolescentes. O NSG propôs que o Cedeca Limeira pudesse
406 participar da construção de um seminário que pretendem fazer. Relata que houve

407 resistência que as/os adolescentes participassem da construção desse seminário e
408 estivessem presentes nesse seminário. O Cedeca Limeira já aceitou participar. O NSG
409 ainda não se aprofundou nesse debate e estão no início da discussão, que será sobre o
410 processo transexualizador e precisam de suporte para a discussão dessa temática. Sobre
411 a questão dos trabalhadores do CRP SP, comenta que compõe a Comissão de Saúde do
412 Trabalhador - COMSAT, que está alerta às questões relacionadas ao machismo no
413 funcionamento desta instituição. Percebem diversas questões estruturais que acabam
414 passando na frente desse debate. Podem propor um debate sobre essa questão para o
415 próximo ano. Recebem demandas individuais das/os trabalhadoras/es e procuram fazer as
416 articulações necessárias para resolverem da melhor forma possível. Dentre essas
417 demandas, chegam pautas relacionadas a ser trabalhadora mulher neste Conselho
418 Regional de Psicologia, como espaço de apoio à amamentação, o qual a Comsat solicitou
419 que fosse inserido no projeto de reforma do “Espaço Psi”. Relata, ainda, que a Comsat
420 entrará em processo de recomposição, com eleição dos representantes do corpo funcional
421 e deve ser pauta da plenária de janeiro. 5) Rodrigo Toledo, considerando o cenário político,
422 defende que não façam um debate sobre questões de sexualidade e infância nessa
423 perspectiva, ao menos, enquanto não entenderem realmente qual será o cenário a partir
424 de 2019. Sugere que suspendam essa discussão, até que possam ter mais ciência das
425 consequências dessa discussão. Recorda que no início do ano esteve em uma audiência
426 pública na Câmara dos Deputados de São Paulo, junto com Bruna Falleiros. A discussão
427 era sobre desenvolvimento da criança e entenderam que se tratava de uma discussão
428 acerca da sexualidade. Foi um enfrentamento muito complicado que tiveram na ocasião.
429 Não sabem como as coisas caminharão a partir do ano que vem. Considera perigoso, em
430 diversos aspectos, fazer a discussão proposta. 6) Beatriz Brambilla considera que,
431 precisarão enfrentar a pauta do machismo institucional, mas não propõe que seja agora,
432 mas sim que promovam, ao menos, uma oficina sobre enfrentamento à violência contra as
433 mulheres com o corpo de trabalhadoras, apresentando a tipificação das violências, deixá-
434 las conversarem, contarem um pouco como funciona os serviços. 7) Maria Mercedes
435 Guarnieri, a respeito de seminário sobre sexualidade e gênero e infância, entende que as
436 discussões sobre o tema devem continuar acontecendo, mas podem repensar a realização
437 efetiva, do seminário. 8) Regiane Piva concorda com Rodrigo Toledo, de que não devem
438 realizar o Seminário, neste momento. Precisam continuar nos enfrentamentos, mas, para
439 isso, é importante ter o Conselho de Psicologia em funcionamento. Relata que solicitou
440 que algumas orientações que eram mais cotidianas voltassem a passar por ela, como as

441 relacionadas à religiosidade. Pondera que algumas ações que podem ser importantes,
442 neste momento, podem colocar em risco o avanço de direitos da população que visam
443 defender, porque pode colocar em evidência essas populações, que muitas vezes já são
444 vulneráveis. 9) Eduardo Pedroso ressalta que o Núcleo tem muitas ações tanto voltadas às
445 questões LGBT, quanto de gênero, dessas, muitas relacionadas às mulheres, ao
446 feminismo, e aos direitos reprodutivos. Informa que o NSG também se preocupou com a
447 questão de trazer adolescentes para discutir sobre sexualidade. Mas já falaram sobre isso
448 e discutiram a importância, inclusive de ter o ponto de vista do adolescente que é vítima de
449 alguma violência. Fica em dúvida se é melhor trazer todas as pautas, independente das
450 repercussões, ou se devem ficar mais defensivos. Fazem discussões muito políticas e há a
451 questão de o CRP SP ser uma autarquia, um órgão público. Precisam ter esse cuidado.
452 Considera prudente que verifiquem como será o cenário do próximo ano para depois se
453 posicionarem, mas também tem o anseio de se colocarem firmemente. As pautas
454 'violência obstétrica' e 'direitos reprodutivos' são muito discutidas no Núcleo. Sobre a
455 saúde LGBT, relata que há um curso da UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
456 sobre saúde integral da população LGBT. Relata que se trata de um curso muito bom e
457 que ele mesmo já o fez. Têm realizado discussão acerca da saúde mental LGBT, de não
458 ter assistência como deveria. A discussão sobre o processo transexualizador ainda é nova
459 no Núcleo, mas agora há um representante direcionado a essa temática. Ainda precisam
460 produzir muito sobre o assunto. Agradece por a plenária estar disponível para auxiliar o
461 Núcleo, mas, relata que o Núcleo defenda que uma/um conselheira/o envolvido com a
462 temática acompanhe o grupo. 10) Luciana Stoppa conclui que há uma série de questões
463 que o debate deve ser continuado. Sugere que o NSG indique um representante para estar
464 em todas as plenárias, considerando que não há conselheira/o compondo o Núcleo.
465 Também, que Sexualidade e Gênero seja pauta permanente até o final da gestão.
466 **Encaminhamento:** Os "Núcleos Sexualidade e Gênero" e "Laicidade e Psicologia",
467 considerando que não têm conselheiras/os atuantes, deverão encaminhar representantes
468 para as próximas Plenárias Ordinárias. Solicita-se ao Núcleo Psicologia e Laicidade a
469 exposição de sua temática, discutindo sobre as questões conjunturais acerca da laicidade
470 na próxima sessão plenária. **X) CALENDÁRIO DE REUNIÕES 2019** – Luciana Stoppa dos
471 Santos apresenta a proposta de Calendário, já com as considerações da Comissão de
472 Ética. **Proposta:** **Janeiro** – 11/01 (19h às 22h30) – Plenária Ética; 12/01 – Plenária
473 Ordinária; e, 18/01 (19h às 22h30) – Plenária de Julgamento. **Fevereiro** – 02/02 (09h às
474 12h30) – Plenária Ética; 15/02 (19h às 22h30) - Plenária de Julgamento; 16/02 (09h às

475 12h30) – Plenária Ética; 23/02 – Plenária Ordinária. **Março** – 15/03 (19h às 22h30) –
476 Plenária Ética; 16/03 – Plenária Ordinária; 22/03 (19h às 22h30) – Plenária de Julgamento;
477 e, Fórum de Gestores / Encontro de Sede e Subsedes, sem proposta de data. **Abril** –
478 26/04 (19h às 22h30) – Plenária de Julgamento; e, 27/04 – Plenária Ordinária. **Mai**o –
479 10/05 (19h às 22h30) – Plenária de Julgamento; 11/05 – Plenária Ordinária; 24/05 (19h às
480 22h30) – Plenária Ética; e, Assembleia Ordinária – semana de 20 a 24/05. **Junho** – 14/06
481 (19h às 22h30) – Plenária Ética; 28/06 (19h às 22h30) – Plenária de Julgamento; 29/06 –
482 Plenária Ordinária; e, Fórum de Gestores e Encontro de Sede e Subsedes – sem proposta
483 de data; **Julho** – 12/07 (19h às 22h30) – Plenária de Julgamento; 13/07 (09h às 12h30) –
484 Plenária Ética; 19/07 (19h às 22h30) – Plenária Ética; e, 20/07 – Plenária Ordinária.
485 **Agosto** – 16/08 (14h30 às 18h) – Plenária Ética; 16/08 (19h às 22h30) – Plenária de
486 Julgamento; 17/08 – Plenária Ordinária; e, Assembleia Ordinária (semana de 26 a 30 de
487 agosto - 1ª proposta). **Setembro** – 13/09 (14h30 às 18h) – Plenária Ética; 13/09 (19h às
488 22h30) – Plenária de Julgamento; 14/09 – Plenária Ordinária; Assembleia Ordinária
489 (semana de 09 a 13 de setembro - 2ª proposta); e, Fórum de Gestores e Encontro de Sede
490 e Subsedes – sem proposta de data. Considerações dos presentes: 1) A data da Plenária
491 Ordinária de Janeiro foi indicada considerando que no dia 19/01 haverá um Pré-Congresso
492 e que no dia 25/01 é feriado. A ideia é evitar conflitar atividades ordinárias do CRP SP com
493 as atividades do COREP. 2) Sugere-se que a Plenária Ordinária de Janeiro seja realizada
494 em 26/01, mas explica-se que dia 25/01 é feriado municipal em São Paulo. 3) Regiane
495 Piva sugere que seja criada pasta para que possam colocar as escalas para a plenária,
496 para que assumam a responsabilidade, considerando que já tiveram que cancelar
497 plenárias por falta de quórum, iniciar plenárias atrasadas esperando completar quórum e
498 etc. E, dessa forma, não sobrecarregaria ninguém. É ruim pensarem em trabalhar com
499 quórum mínimo, mas se cancelam plenárias por falta de quórum, talvez não seja algo ruim
500 pensar em, ao menos, quórum mínimo. 4) Maria Mercedes Guarnieri considera que as/os
501 conselheiras/os ficam, constantemente, cobrando uns aos outros. Poucas/os
502 conselheiras/os estão comprometidas/os com as atividades do CRP SP. Diante do cenário,
503 estão conseguindo fazer muitas coisas. Informa que, por questões de trabalho, não poderá
504 estar presente em muitas atividades de sábado do CRP SP. Tentará conciliar com as
505 atividades do CRP SP, mas muitas vezes não será possível. 5) No mês de fevereiro,
506 sugere-se a alteração da Plenária Ordinária para 16/02 (09h às 13h) e a Plenária Ética
507 passando para o período da tarde (14h às 17h) no mesmo dia. 6) Indica-se a importância
508 de iniciar as plenárias no horário de convocação, para que não percam tempo de plenária.

509 7) Após o término das Plenárias Ordinárias que serão somente no período da manhã,
510 as/os funcionárias/os presentes poderão se retirar. No período da tarde desses dias, será
511 realizada plenária ética. 8) Sobre a proposta para o mês de março, indica-se que o horário
512 da Plenária de Julgamento de 15/02 seja das 18h às 22h30. 9) Sugere-se o dia 23 de
513 março para realização do Fórum de Gestores. Mas, devem reavaliar a execução dessa
514 atividade devido ao compromisso com as demais atividades do CRP SP, inclusive, etapas
515 do COREP. 10) Beatriz Brambilla sugere que o Fórum de Gestores seja sobre a inserção
516 do CRP nos espaços de participação e controle social, inclusive porque esta semana
517 tiveram a posição do próximo presidente, contrária a essas formas de organização. 11)
518 Sugere-se, para o mês de abril, que a Plenária Ordinária de 27/04 seja somente de meio
519 período e que no período da tarde seja incluída uma Plenária Ética. 12) Em maio, sugere-
520 se que a Plenária Ética que seria no dia 24/05, passe para o dia 11/05, no período da
521 tarde, mantendo a plenária ordinária nesta mesma data, no período da manhã. No dia
522 24/05, sugere-se que seja realizada a Assembleia Geral Ordinária, que estava sem data.
523 13) Para o mês de junho, sugere-se não realizar o Fórum de Gestores/Encontro de Sede e
524 Subsedes. 14) Para o mês de julho, sugere-se alterar a Plenária Ética de 13/07, para
525 Fórum de Gestores/Encontro de Sede e Subsedes. 15) Para agosto, questiona-se se deve
526 ser marcada, ainda nesta gestão a Assembleia Geral Ordinária. 16) Recorda-se que a
527 Assembleia é, historicamente, realizada na gestão que estão encerrando o mandato. 17)
528 Sugere-se a data de 06 de setembro, para realizada da Assembleia Geral Ordinária. 18)
529 Retira-se o Fórum de Gestores/Encontro de Sede e Subsedes do Calendário, no mês de
530 setembro e a Plenária Ética de 13/09, do período da tarde. **Encaminhamento:** A plenária
531 aprova o Calendário da seguinte forma: Janeiro - 11/01 (19h às 22h30) – Plenária Ética;
532 12/01 (09h às 17h) – Plenária Ordinária; e, 18/01 (19h às 22h30) – Plenária de
533 Julgamento. Fevereiro – 02/02 (09h às 12h30) – Plenária Ética; 15/02 (18h às 22h30) -
534 Plenária de Julgamento; 16/02 (09h às 13h) – Plenária Ordinária; 16/02 (14h às 17h) –
535 Plenária Ética. Março – 15/03 (19h às 22h30) – Plenária Ética; 16/03 (09h às 17h) –
536 Plenária Ordinária; 22/03 (18h às 22h30) – Plenária de Julgamento; e, 23/03 (09h às 18h) -
537 Fórum de Gestores / Encontro de Sede e Subsedes. Abril – 26/04 (18h às 22h30) –
538 Plenária de Julgamento; 27/04 (09h às 13h) – Plenária Ordinária; e, 27/04 (14h às 17h) –
539 Plenária Ética. Maio – 10/05 (18h às 22h30) – Plenária de Julgamento; 11/05 (09h às 13h)
540 – Plenária Ordinária; 11/05 (14h às 17h); 24/05 - Assembleia Geral Ordinária. Junho –
541 14/06 (19h às 22h30) – Plenária Ética; 15/06 (09h às 12h30) - Plenária Ética; 28/06 (18h às
542 22h30) – Plenária de Julgamento; e, 29/06 (9h às 17h) – Plenária Ordinária. Julho – 12/07

543 (18h às 22h30) – Plenária de Julgamento; 13/07 – Fórum de Gestores/Encontro de Sede e
544 Subsedes; 19/07 (19h às 22h30) – Plenária Ética; e, 20/07 (09h às 17h) – Plenária
545 Ordinária. Agosto – 16/08 (18h às 22h30) – Plenária de Julgamento; 17/08 (09h às 13h) –
546 Plenária Ordinária; e, 17/08 (14h às 17h) – Plenária Ética. Setembro – 06/09 – Assembleia
547 Geral Ordinária; 13/09 (19h às 22h30) – Plenária Ética; 14/09 (09h às 13h) – Plenária
548 Ordinária; e, 14/09 (14h às 17h) – Plenária Ética. **XI) ASSEMBLEIA DAS POLÍTICAS, DA**
549 **ADMINISTRAÇÃO E DAS FINANÇAS – APAF (BRÁSILIA, 14 A 16 DE DEZEMBRO DE**
550 **2018)** – Rodrigo Toledo, sobre os pontos de pauta, relata que estão de acordo com o CPD
551 - Código de Processamento Disciplinar que será apresentado, porém, ele sai com
552 aprovação imediata, com implantação a partir do dia da publicação da Resolução.
553 Encaminhará para a delegação o levantamento realizado sobre a impossibilidade de
554 cumprirem isso. Assim, para este Regional será impossível cumprir o novo CPD, a partir da
555 publicação de sua Resolução. Sugerem que o prazo seja de 90 (noventa) dias, ou com
556 prazo de adaptação. Considerações do plenário: 1) Beatriz Brambilla considera que a
557 mediação deve ser algo que abranja todas as etapas. E, assim, que se realize mais
558 orientações com as/os psicólogas/os, o que poderia evitar a abertura de muitos processos
559 éticos. 2) Regiane Piva relata que, nesta gestão, não encaminham para Ex Officio aquilo
560 que é possível resolver com orientação. Inclusive, gostaria de compreender alguns Ex
561 Officios que estão sendo encaminhados para mediação, porque esses somente têm sido
562 encaminhados quando se esgotam as demais possibilidades. Trata-se de uma discussão
563 que extrapola o CPD. Faz a defesa que o prazo de implantação do novo CPD seja a partir
564 dos processos já instaurados. 3) Rodrigo Toledo informa que dialogou com a equipe
565 técnica da COE, e que entendem que é melhor implantar todas as fases no mesmo
566 momento, mas com tempo de adaptação. Diz que estão utilizando a mediação como uma
567 estratégia de resolução de processos, uma possibilidade, mas não impede que possam
568 encontrar outras formas restaurativas. Solicita que sejam levadas Cartilhas “Dialogar” para
569 distribuição para o CFP e os CRs. **Encaminhamento:** Deverão ser separados materiais
570 para a delegação levar à APAF, inclusive, a cartilha “Dialogar”. Maria Rozineti Gonçalves
571 informará os materiais a serem separados. Como a maior parte da delegação do CRP SP
572 na APAF não está mais presente nesta plenária, não serão debatidos os pontos de pauta
573 dessa assembleia. Pede-se aos responsáveis pelos pontos que encaminhem subsídios
574 para a delegação durante a semana. **XII) RECOMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES**
575 **GESTORAS, PERMANENTES, NÚCLEOS TEMÁTICOS, GTs E REPRESENTAÇÕES**
576 **EM ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL** – O plenário toma conhecimento das propostas de

577 recomposição. Beatriz Brambilla relata que o membro do Núcleo Emergências e
578 Desastres, pela Comissão Gestora Metropolitana, Leonardo Maggi Gambatto apresenta
579 posicionamentos divergentes daqueles do CRP SP. Solicita que a coordenação do Núcleo
580 faça diálogo com ele. Como se trata de um campo de disputa, dessa área emergente, as
581 posições ainda são abrangentes, de disputa entre uma tradição militarizada da assistência
582 nas emergências e desastres. Magna Barboza Damasceno relata que a Comissão Gestora
583 Metropolitana não tem contato próximo com ele, foi indicado por conselheira/o. Rodrigo
584 Toledo relata que a indicada para compor o mesmo Núcleo, pela subsede Campinas,
585 Ticiane Paiva de Vasconcelos, também apresenta posicionamentos divergentes.
586 **Encaminhamento:** O plenário não aprova a inclusão de Ticiane Paiva de Vasconcelos
587 como membra, pela subsede Campinas, do Núcleo Emergências e Desastres. A psicóloga
588 deverá ser convidada para reunião com a coordenação do Núcleo, para alinhamento.
589 Também deverá ser realizado diálogo de alinhamento com Leonardo Maggi Gambatto,
590 membro do Núcleo. As demais recomposições propostas são aprovadas em bloco:
591 Subsede de Assis – Exclusão da membra Juliana Paula de Oliveira (06/104786) e inclusão
592 de Marcia Cristina Schwarz Mendes (06/34201) como membra da Comissão Gestora.
593 Comissão de Ética - Subsede de Campinas – Alteração de colaboradora para membra de
594 Débora Cristina Fonseca (06/48757). Subsede Sorocaba – Exclusão da membra Marli
595 Aparecida Taraborelli (06/55051) e inclusão de Dário Ferreira Duarte (06/141127) como
596 membro. Subsede do Vale do Paraíba e Litoral Norte – Inclusão de Karina Alejandra Preter
597 Ancamil (06/57037) como membra. Comissão de Orientação e Fiscalização - Subsede
598 Baixada Santista e Vale do Ribeira – Inclusão de Lucas Petronilho Negrão da Silva
599 (06/119817) como membro e Eduardo de Carvalho Martins (06/100960) como colaborador.
600 Subsede de Sorocaba - Inclusão de Maria Sueila da Silva Ferreira (06/119817) como
601 membra, Claudia Capelini Picirilli (06/86765) e Cássia Carolina Matarazzo Guimarães
602 (06/67568) como colaboradoras. Núcleo de Assistência Social - Subsede Baixada Santista
603 e Vale do Ribeira - Inclusão de Lucas Petronilho Negrão da Silva (06/119817) como
604 membro. Núcleo Criança e Adolescente - Comissão Gestora Metropolitana – Inclusão de
605 Thamyris Moreira de Souza Dias (06/146012) como membra. Núcleo de Educação e
606 Medicalização - Comissão Gestora Metropolitana – Inclusão de Tamiris Lopes Ferreira
607 (06/135836) como membra. Núcleo Psicologia e Povos Tradicionais - Subsede Baixada
608 Santista e Vale do Ribeira - Inclusão de Lucas Petronilho Negrão da Silva (06/119817)
609 como membro. Subsede Sorocaba – Inclusão de Leonardo Botinhon de Campos
610 (06/141048) como membro. Núcleo Psicologia e Relações Étnico Raciais - Alteração de

611 coordenadora adjunta para coordenadora de Ivani Francisco de Oliveira (06/121139).
612 *Subsede Grande ABC* – Alteração de coordenadora para membra de Marcia Santos
613 Miranda (CRP 123386). *Subsede de Sorocaba* – Inclusão de Maria Sueila da Silva Ferreira
614 (06/145164) como membra. Núcleo Psicologia, Laicidade e Religiosidade - *Subsede de*
615 *Sorocaba* – Exclusão do membro Jessifran Silveira Rosa (06/124423) e inclusão de
616 Leonardo Botinhon de Campos (06/141048) como membro. Núcleo Psicoterapia - *Subsede*
617 *de Ribeirão Preto* – Inclusão de Tais Elene Junqueira Neme (06/69826) como membra.
618 Núcleo Saúde - *Subsede de Sorocaba* – Inclusão de Leonardo Botinhon de Campos
619 (06/141048) como membro. Núcleo Sexualidade e Gênero - *Subsede de Sorocaba* –
620 Inclusão de Dário Ferreira Duarte (06/141127) como membro. *Subsede Vale do Paraíba e*
621 *Litoral Norte* – Exclusão da membra Ana Ferri de Barros (06/81348). GT Formação -
622 *Comissão Gestora Metropolitana* – Inclusão de Jumara Sílvia Van de Velde (06/7616)
623 como membra. **Representação em Órgãos de Controle Social: Fórum de Comunidades**
624 **e Povos Tradicionais do Vale do Ribeira (Subsede Baixada Santista)** – Inclusão de Lucas
625 Petronilho Negrão da Silva (06/119817) como representante do CRP SP. Nada mais
626 havendo a tratar, a senhora conselheira presidenta Luciana Stoppa dos Santos, deu por
627 encerrada a sessão às 17 horas e 20 minutos, da qual eu, conselheira secretária, Suely
628 Castaldi Ortiz da Silva, lavrei a presente Ata, que lida e aprovada será assinada por todos
629 os presentes. São Paulo, 08 de dezembro de 2018.

Guilherme Rodrigues Raggi Pereira

Luciana Stoppa dos Santos

Maria Rozineti Gonçalves

Regiane Aparecida Piva

Reginaldo Branco da Silva

Rodrigo Toledo

Suely Castaldi Ortiz da Silva

Beatriz Borges Brambilla

Beatriz Marques de Mattos

Edgar Rodrigues

Larissa Gomes Ornelas Pedott

Magna Barboza Damasceno

Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira
Bicudo Guarnieri